

**OFICINAS TEMÁTICAS: COMPREENSÃO DE LICENCIANDOS DO PIBID
QUÍMICA**

Vanessa Carolina Volpato¹
Ananda Jacqueline Bordoni²
Marcelo Pimentel da Silveira³

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) Química da Universidade Estadual de Maringá (UEM), teve início em 2010 e desenvolveu diversas atividades em parceria com escolas públicas. Envolviam encontros semanais coletivos para estudos e planejamentos de sequências didáticas, atividades científicas e culturais, oficinas temáticas (OT), entre outras. Destacamos o trabalho com as OT como uma importante ferramenta na formação inicial de professores, pois possibilita a estes licenciandos a construção de atividades que permitem ao estudante ser protagonista. Pois, nas oficinas, são abordados temas que relacionam situações cotidianas, carregadas de contradições que possibilitam discussões e reflexões acerca de conceitos químicos (MARCONDES et al., 2008). Neste estudo, objetivou-se investigar qual a concepção de OT, que os dezesseis licenciandos apresentavam antes de iniciarmos um momento de estudos teóricos, afim de direcionar as discussões conforme as necessidades apresentadas. Dessa forma, no ano de 2017, aplicou-se, em um dos encontros semanais, a seguinte questão: “O que você entende por oficina temática? Explique.” As respostas foram transcritas e analisadas por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), e como resultados, emergiram 3 categorias. A primeira, com 3 respostas, se refere aqueles licenciandos que compreendem as oficinas semelhante à uma “aula”. Já a segunda categoria, com 5 respostas, é composta pelos que entendem as OT como uma “estratégia de ensino”. Por fim, a terceira categoria, com 8 respostas, compreende a concepção das oficinas como uma “abordagem por meio de temas”. Os resultados nos relevam que os licenciandos com menor tempo de participação no projeto, apresentaram uma visão simplista do que são OT ao compará-las com uma aula, o que nos leva a ressaltar a importância de promover estudos teóricos e discussões a respeito dos pressupostos que as norteiam, bem como possibilitar um melhor entendimento do que são estratégias de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Oficinas Temáticas; Ensino de Química; Formação Inicial.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP. Ed. 70, 1977.

MARCONDES, M.E.R. (Coord.). **Oficinas temáticas no ensino público visando a formação continuada de professores**. São Paulo: Secretaria da Educação, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas; FDE, 2008.

¹ Pós-Graduando do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência e a Matemática, pela Universidade Estadual de Maringá, campus Maringá. Pesquisa sobre (Formação docente). Vanessavolpato13@gmail.com

² Pós-Graduando do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência e a Matemática, pela Universidade Estadual de Maringá, campus Maringá. Pesquisa sobre (Formação docente). Bordoni.ananda@gmail.com

³ Professor do Departamento de Química e do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência e a Matemática, pela Universidade Estadual de Maringá, campus Maringá. martzelops@gmail.com